Historia da extracção e lavagem do ouro em Minas Geraes (*)

TRADUCÇÃO 1.º CAP. 2.º, PARTE 1.ª DO PLUTO BRASILIENSIS, OBRA ESCRITA EM ALLEMÃO PELO BARÃO G. DE ESCHWEGE.

Pelo bacharel Rodolpho Jacob

Secretario-archivista do Archivo Publico Mineiro

.....

Decretos promulgados após a chegada da familia real ao Brasil: — ferrarias e sociedades de mineração do ouro. — Medidas empregadas para a instrucção dos mineiros. — Estabelecimento de pilões e de instrumentos para a lavagem do ouro. — Historia da nova sociedade de mineração do ouro. — Difficultades d'essa empreza. — Prejuizos dos mineiros. — Companhia ingleza para a exploração do ouro.

D. Antonio de Noronha tomou posse do governo em Maio de 1775. (**)

Inspirava então mais cuidado do que nunca a progressiva decadencia das minas. Esta a todos affectava poderosamente, porém mais onerosa se tornava ainda á parte dos habitantes, que não eram mineiros,

(*)—Vide o fasciculo 4.º do 2.º anno da *Revista*.

(**)—O começo d'este capitulo deixou de ser traduzido, por ter exclusivamente como fontes—trabalhos e memorias nacionaes, já publicadas,

e á qual sem embargo cumpria igualmente completar as cem arrobas do quinto. A esta situação critica não foi entretanto indifferente o novo governador, que com solicitude procurou remedial-a, prestando o seu auxilio á realisação de novos descobrimentos.

Aconselhando-se mesmo de pessoas de experiencia, D. Antonio tentou fazer extrahir os milhões de ouro enterrados no antigo leito do ribeirão do Carmo. Mas foi em breve levado ao desanimo e ao atandono da empresa, logo que attendeu ás difficuldades, que teriam obstado á reunião de um grande capital para fazer face ás despesas necessarias, — e ao tempo que pensava exigiria esse trabalho antes de produzir o fim desejado. O leito, em verdade, está talvez a uma profundidade de cem palmos, até casas e estradas conservando-se enterrados em seu seio. Todas essas difficuldades, porém, seriam superadas, destruindo-se uma grande caxoeira, situada a meia legua de distancia de Marianna, e os grandes rochedos abruptos, que se encontram perto della. Este serviço superior, na verdade, ás forças de um simples particular, não demandaria entretanto despesas consideraveis de uma sociedade bem organizada, que se encarregasse da realisação d'esse plano. Mas a inveja e a desconfiança aqui são sempre infensas a taes convenções sociaes.

Desde então nenhum successo inportante teve lugar na historia da mineração nesta Provincia. Tendo attingido o ponto culminante do seu florescimento, foi essa industria descambando no caminho da decadencia até a chegada da familia real ao Brazil.

Desta data até hoje somente quatro actos de importancia foram promulgados.

Em 1808 foi publicado o que vedava em Minas a circulação do ouro em pó em quantidade superior ás necessidades do commercio. Esta medida parecia indispensavel não só por causa da perda proveniente das pezagens tantas vezes repetidas, como ainda para difficultar aos contrabandistas a compra do mesmo ouro em pó. Foi então instituído o papel-moeda para attender á falta das pequenas moedas, facilitando-se assim a troca do ouro em partes menores, e estabelecendo-se para esse fim as reaes casas de permuta, que deviam garantir essas novas especies de moedas. Tratarei mais adiante dos inconvenientes que trouxe essa instituição.

Em 1811 foi promulgado o decreto, que, sob a minha proposta, autorisou o estabelecimento de ferrarias no Brazil. Já no anno anterior havia Camara iniciado a fundação de uma grande usina no Morro de Gaspar Soares. Promulgado o decreto, dei eu tambem começo ao estabelecimento de uma outra, da qual fallarei mais adiante, e que em 1813 era a segunda existente no Brazil.

Em 1812 foi aceito o meu alvitro de começar-se a exploração do chumbo em Abaeté. Tambem a esse respeito será aqui dada mais tarde uma menção mais circumstanciada.

Com o anno de 1817 appareceu o decreto permittindo o estabelecimento de uma sociedade de mineração, cuja gerencia devia ficar a meu cargo. A historia desta administração de mim exige uma referencia mais detida, pois foi o objecto de uma memoria, toda desfavoravel a minha pessoa, e onde o seu autor Eduardo Oxenford, primeiro empresario da companhia ingleza de mineração, teve provavelmente por intuito dar maior vulto ao seu merecimento pessoal, dando accesso a malevolas asserções de individuos, que d'antes se diziam meus amigos, mas que hoje, na expectativa dos dinheiros inglezes, e vendo-me já longe do Brazil, inteiramente inoffensivo, não hesitam em lançar ao esquecimento o que ahi fiz de aproveitavel. Não contentes de attribuir injustamente a outrem o merecimento de boas acções, ainda tiveram esses homens a impudencia de pôrem em duvida a minha probidade. Sem dar, porém, maior attenção a essa memoria, farei, simples e fielmente, o historico do empreendimento dessa sociedade.

Já disse na pagina precedente que em 1811 fui enviado á provincia de Minas, sem entretanto nada poder obter de positivo, que me permittisse agir com efficacia.

Devia—por meio de prelecções—ensinar aos mineiros a dar novo impulso aos seus trabalhos, mas para a acção nenhum meio me foi absolutamente ministrado.

Nas minhas instrucções ficou-me incumbido de viajar dois annos por essa provincia, de iniciar a exploração das minas de chumbo de Abaeté, e dar aos mineiros toda a sorte de esclarecimentos;—fazer em todas as partes da provincia observações physicas e metereologicas;—tratar da navegação do Rio Doce, offerecendo um plano para este fim;—melhorar a carta geographica da provincia, e mesmo estabelecer relação de amizade com os Botocudos anthropophagos, apresentando igualmente medidas opportunas para a sua civilisação. Ao cabo de dous annos deviam então as minhas observações, medidas, propostas e planos ser illustrados com estampas e cartas, para formarem uma obra de varios volumes, cuja impressão correria por conta d'El-Rei.

Que vasto campo de estudos não offerecia a um espirito activo, munido de forte organismo, esse territorio de dezoito mil leguas quadradas de uma fronteira a outra, e pelo qual se leva quatro semanas inteiras a divagar-se aqui e acolá! Que trabalho herculeo para realisar toda essa tarefa em dous annos! E, ao cabo d'esse tempo, voltar impreterivelmente para o Rio afim de dar lições de mineralogia, para as quaes não me sentia absolutamente nenhuma vocação!

Este plano immenso de viagem e de trabalho tinha o concebido o espirito sempre activo e progressista do Conde de Linhares, então ministro, o qual ainda me honrava, em quasi todos os correios, com cartas autographas em que me dava sempre uma nova incumbencia.

Para minha grande felicidade compunha-se então o ministerio de tres homens, que foram exatadamente comparados a relógios, um dos quaes andaria sempre adiantado, o segundo atrazado, e o terceiro absolutamente parado. Em verdade o primeiro dos ministros architectava incessantemente planos sobre planos, dando-lhes bases as mais vastas, mas sem escolha de materiaes. O Brazil—criança apenas desmamada—devia logo attingir todos os graos de uma educação systematica, e apparecer ao mundo como homem em toda a sua pujança. O segundo reflectia longos mezes quando era necessaria uma solução prompta; não sabia si o alimento seria util ou nocivo á criança, e n'essa indecisão morria esta de fome. Do terceiro se terá perfeito conhecimento, comparando-se, como se comparou, a um relogio que fique inteiramente parado.

A maior parte dos planos do primeiro exigiam recursos consideraveis, que estavam nas mãos dos dous outros, e assim eram concedidos ou tarde, ou fóra de tempo, ou mesmo não o eram absolutamente, tornando-se isto tambem o motivo do insucesso de muitas propostas, que apresentava.

Em 1811 vim para Minas, e me vi positivamente em não pequeno embarço para decidir-me sobre a tarefa, em que devia logo occupar-me. Tinha logo, na verdade, de pôr-me em acção, e mesmo dentro de um mez, escrever uma memoria sobre os processos, que os mineiros deveriam adoptar para auferirem maior lucro na exploração das suas lavras.

Isto exigia a precedencia de mais profundas observações. Nesta situação critica, para não me expôr á justa censura de um trabalho prematuro, tomei, como unico meio de furta-me á elaboração immediata de tal memoria, a resolução desesperada de fazer primeiramente uma viagem ao Rio Doce, e ao paiz dos anthropophagos.

A estes, por instigação d'aquelle ministro, havia sido communicada a declaração de uma guerra offensiva, solememente escripta e publicada no orgão official, como é de costume entre grandes potencias civilisadas. O conde, porém, empenhava-se pela cultura d'esses indigenas e de outras tribus d'essa zona, percebendo a intima ligação, que ella tem com a navegação do Rio Doce, que passa pelos seus territorios.

Mas eu me expunha, para esquivar-me ao alludido trabalho, a um grande perigo, affrontando os miasmas do rio; e a perspectiva de afogar-me em perigosas caxoeiras, ou mesmo de ser inteiramente devorado pelos Botocudos. Entretanto sahi-me incolume d'essas provas: naveguei nas caxoeiras, atravessei as florestas tão temidas, assisti ás horribes scenas de cannibalismo — homens robustos reduzidos a membros assados e torrados — e por fim visitei tambem o districto diamantino. Tres mezes depois voltava a Villa Rica, tendo já materia ampla para entreter-me por escripto com o Ministro.

No mez logo immediato consegui, com o diligente auxilio do governador de então, o conde da Palma, a formação de uma pequena sociedade para o estabelecimento de uma ferraria, obtendo igualmente, si bem que diminuta, uma certa quantia para a exploração da mina de chumbo de Abaeté, de que tratarei opportunamente.

Com a mineração do ouro, porém, tudo continuava na antiga rotina. Fallecera o activo Conde de Linhares, e nada haviam conseguido as lições e os esclarecimentos, que eu ministrara aos mineiros. Estes queriam vêr e ter provas, que lhes não podia dar, porque tinham de todo parado os relógios do Rio.

Entretanto alguns annos depois tomava novo impulso a machina do Estado, com a gerencia de um grande espirito, como o era o meu bom amigo o Conde da Barca. Si bem que já enfraquecido e adoentado, foi este chamado ao ministerio. O seu plano era dar maior exemplo aos mineiros, e os meios, que deviam ser empregados para esse fim, deviam provir de uma poderosa companhia.

Uma vida nova começou então para mim. Encetamos uma animada correspondencia, de que resultou provisoriamente, até a publicação do novo decreto e o estabelecimento da sociedade, a promptificação de machinismos regulares para as explorações.

Para este fim o conde queria mesmo prestar-me da sua fortuna particular um auxilio, que mais tarde devia ser restituído pela sociedade. Podia eu assim descançar inteiramente sobre a palavra honrada d'esse homem, de vistas tão largas; por isso entendi poder dispensar esse auxilio, acreditando que bastariam os meus recursos para fazer face ás despesas, e sómente aceitei-lhe seis vigorosos escravos para o trabalho.

Mas eu não tinha nada de proprio, nenhum fundo, com o qual pudesse emprender trabalhos de modo a causarem impressão entre os mineiros. Estes, que aprendi então a conhecer, depois de demorada observação, ajuizam em geral da utilidade de um trabalho ou de uma machina, não segundo o que poderiam prestar, mas simplesmente segundo o que tem prestado, sem attender ás circumstancias, que põem obstaculos ao fim, que se tem em vista. A sua primeira pergunta é por exemplo: —Que quantidade de ouro tem-se extrahido com esse machinismo? E, desde que a resposta não seja inteiramente satisfactoria, o seu pensamento immediato é que de nada vale a machina ou o trabalho, não considerando si os proprios veiros poderiam dar o ouro que ambicionam. Exigem realmente maravilhas dos machinismos. Commetti assim o erro de dedicar-me muito cedo a esses trabalhos, e de escolher um campo muito limitado, que poucos fructos teria podido dar.

Vi então no leito do ribeirão do Carmo, tantas vezes revolvido, o local mais proprio, onde poderia ser visto de todos os mineiros, que tão frequentemente têm negocios em Villa Rica, e onde lhes poderia

servir de algum modo como modelo, sem que para esse fim tivessem elles de arredar-se dos seus commodos, porque os mineiros não se deslocam de meia legua para observarem ou aprenderem alguma cousa.

Aqui construi um pilão molhado para socar a grande quantidade de formação aurifera, que as aguas acarretam da serra, e o puz em comunicação com um grande lavadouro, para aproveitar a areia tambem aurifera do leito do rio, e da qual ainda fazia o seu sustento grande numero de pobres negros. Extraordinarias difficuldades tive então de vencer para obter as necessarias quedas d'agua; trabalhei durante quatro mezes, no ribeirão do Saramenha, em um dique de uma altura de vinte pés; mas quando o trabalho estava quasi terminado, veio em uma noite um temporal tão violento, avolumando-se tanto as aguas do ribeirão, que o dique foi abaixo até a base.

A imminencia da estação chuvosa não me deu mais esperanza de recomeçar-o logo no mesmo lugar, e rezolvi abandonar as aguas incommodas d'aquelle ribeirão para aproveitar-me do ribeirão do Passa Dez, em sua margem acima, a uma distancia de mil passos do outro regato.

Um apertado estreito, entre altos rochedos, offereceu-me um lugar conveniente, onde em alguns mezes cheguei a terminar um solido dique de pedra de trinta pés de altura; mas tive tambem de fazer uma custosa escavação em uma base escarpada e talcosa, que resvalava constantemente, de sorte que, para obter maior segurança, tive de fazer a mesma escavação em forma de galerias subterraneas. Mas isto não foi obtido sem uma despeza de mais de sete mil cruzados.

Os machanismos trabalhavam bem, e eu esperava que o seu exame trouxesse imitadores entre os ricos mineiros, ou que estes se inclinassem a entrar em uma sociedade. Mas quanto me enganava logo o verifiquei.

Todos que vinham a Villa-Rica indagavam se o Barão (assim era eu ali chamado) tinha extrahido muito ouro, e como a resposta era sómente negativa, como positiva era a verdade, visto que o serviço apenas pagava as despezas do custo—entendiam que não valia sequer a penna de irem ver os nossos processos de lavagem, que se tratava de introduzir em seu paiz.

Sómente com muita difficuldade, consegui de um amigo, o Coronel Romualdo, construir-lhe um pilão molhado, ao qual fez mais tarde inteira justiça. No jornal do Rio appareceu um attestado, onde elle declarou que esse pilão, com dous escravos o em dous dias, dera mais resultado que o trabalho de oitenta escravos em oito dias.

Essa mesma demonstração não conseguiu despertar os mineiros do seu somno, e não obstante o auxilio, que me comprometti a prestar-

lhes em suas experiencias, nenhum deixou-se convencer de abandonar a velha rotina.

Tinha entretanto chegado o tempo da minha ida para o Rio, afim de pessoalmente redigir com o ministro o novo decreto sobre as sociedades. Ao bom conde da Barca, então unico ministro de Estado, estavam entregues os negocios de todos os departamentos; quasi abateram ao pobre homem, que já estava seriamente enfermo. O meu negocio não pôde, por isso, ser tratado sinão em horas vagas, e teve mesmo a interrupção de alguns mezes, uma vez na occasião do casamento do principe real, e ao depois durante o movimento revolucionario, que tinha explodido em Pernambuco.

Oito mezes decorreram sem que tivesse conseguido mais, em meu negocio, que a ultima redacção dos artigos do novo decreto, cuja expedição ficara dependente da assignatura real. Já por influencia do Conde da Barca muitos ricos capitalistas do Rio não punham duvida em tomar parte n'essa empreza, quando repentinamente aggravaram-se os incommodos do ministro, que veio a fallecer oito dias depois.

As mais tristes perspectivas abriram-se então novamente para a minha empreza. Veio para o ministerio um inimigo do morto, e é facil de perceber-se que elle não seria favoravel aos meus planos. Depois de mezes de inuteis esforços para que fossem apresentados à regia assignatura o decreto e os estatutos, solicitei finalmente d'El-Rei uma audiencia privada, que me foi logo concedida, e ali pedi-lhe fizesse trazer os papeis ao seu despacho. Comprometteu-se e cumpriu a palavra: foi-me dada por fim a alegria de ter em minhas mãos o decreto e as suas clausulas, si bem que turvasse o meu contentamento o pezar de ter encontrado o meu trabalho com alterações inopportunas.

A morte do Conde da Barca não foi sómente a causa d'essas delongas e alterações, como ainda prejudicou a subscrição das acções, visto como a maior parte dos que haviam prometido suas assignaturas, tinham-n'o feito sómente para se mostrarem agradaveis ao Conde. Consideravam essa subscrição como um sacrificio, ninguem convencia-se de que poderia ganhar alguma cousa n'essa empreza, e assim a maior parte d'elles voltaram atraz. O novo ministro, como se notou, não se dispunha a favorecer o plano, de sorte que com grande difficuldade pude apenas reunir trinta accionistas, graças ao auxilio de fleis amigos do defuncto, que assim honravam a sua memoria.

Mais adiante, quando tratar dos actos legislativos sobre a mineração, será o leitor mais exactamente informado sobre a organização d'essa sociedade; prosigo tão sómente agora no historico dos trabalhos.

Depois de mais de um anno de ausencia voltava eu de novo para Villa-Rica, afim de dar maior impulso a minha tarefa, sem suspeitar das contrariedades, que ia ainda soffrer.

O capital, de que podia dispôr, era pouco consideravel, e devia na maior parte ser destinado á compra de escravos, de sorte que não me permittia a aquisição de uma lavra rica, já em exploração. Mas, como o decreto dispunha expressamente que essa sociedade poderia empregar os seus trabalhos em minas e lavras abandonadas, mas por tradição tidas ainda como ricas, acceditei ficar-me ainda um grande campo de acção na serra de Villa-Rica.

Homens antigos e de experiencia deram-me a conhecer todas as lavras ainda esperançosas, deixadas havia vinte ou trinta annos, e cujos proprietarios tinham fallecido ou se arruinado.

Comecei então a limpar uma d'essas lavras, situada logo atraz do palacio do governador. Quando, porém, já o havia conseguindo, appareceu o procurador da Camara e embargou o serviço, sob o pretexto de que com elle ficavam turvadas as aguas de uma pequena fonte, perto da mina. Mas tratava-se apenas de um encanamento d'agua, que passava por baixo do hospital, e cujas immundicies iam ter a uma fonte, de que ninguem se utilisava.

Com grande desgosto tive eu assim de deixar essa lavra, pois não encontrei nenhuma protecção contra tal chicana.

Não fui melhor succedido com outra mina antiga, situada no fundo da base da Igreja de Antonio Dias. Depois que, trabalhando dia e noite, consegui ahí conter as aguas, e que enfim, para prova, fiz extrahir alguns carumbés da formação aurifera, convencendo-me da sua riqueza, e pretendendo realmente começar uma exploração regular, —surgiu um official de justiça, embargando os trabalhos, a requerimento de um pobre diabo, que, por causa d'essa mina, com outro demandava, já havia dez annos, em um processo que, pela pobreza das partes, não fôra ainda decidido. Comprometti-me então a pagar as custas da causa, e a depôr o preço da lavra, que se avalliasse. N'esse intervallo comecei a abrir no valle, mais adiante, uma profunda galeria, que pretendia fazer dirigir para aquella mina tão esperançosa, quando appareceu novamente o procurador da Camara e poz embargo no serviço, pretextando que ia essa galeria prejudicar a um muro visinho e a toda a freguesia.

Vinham-me assim de encontro constantes embaraços e chicanas, de que o inspirador era um dos empregados do lugar, ao qual o governador não teve a coragem de oppôr-se com o seu prestigio, por lhe parecer que elle tinha do seu lado o direito, ainda que emanado de leis falseadas.

Esses obstaculos imprevistos causaram-me profundo desgosto, que veio ainda augmentar a malignidade de individuos, a quem era odiosa a minha qualidade de estrangeiro. O meu pezar chegou quasi ao

desespero, quando fizeram constar que eu não tinha outro intuito que illudir os accionistas, vendendo-lhes machinismos, que de nada serviam etc.

Nenhum mineiro, na verdade, tomou porte n'essa companhia: o unico accionista em Villa Rica, que tinha subscripto uma acção, sem que a tivesse ainda pago, retrahiú-se, ficando eu com a sua acção e mais outra, para mostrar que contava com algum lucro para o futuro.

Já haviam decorrido oito mezes de inuteis tentativas, quando enfim foi á praça, para pagamento de dividas, uma lavra tida como rica, perto do arraial da passagem. Era offerecida com vinte escravos, casa e propriedades; e como essas vendas eram feitas, pela maior parte, a credito, não hesitei em aproveitar-me dessa occasião. A compra realizou-se, e eu me vi finalmente na posse de um fundo, do qual tinha muito que esperar. Para alli fiz transportar todos os machinismos, que estavam em Ouro Preto, construi tambem um engenho de sete pilões, os necessarios lavatorios, e moinhos de pedra até então desconhecidos. Dei então começo a uma profunda galeria, de modo a desembaraçar o serviço inundado, que, por isso, se tornára difficil e custoso—fazendo em geral todos os preparativos, para que a lavra desse em poucos annos um bom lucro. Entretanto o futuro veio dar realidade ao presentimento, que já tinha, de que não me seria dada a satisfação de permanecer no Brazil. Os successos politicos de 1820 obrigaram-me a deixar esse paiz por algum tempo, si bem que com a esperanza de para lá voltar depois de alguns annos, e de finda a minha licença.

Em abril de 1821 partia de Villa Rica, deixando ao meu ajudante as necessarias instrucções para a continuação do serviço. Os negocios politicos não o deixaram tão pouco ficar em Minas.

Tive mais tarde a alegria de saber que o serviço até 1824 não sómente pagava as dividas, ainda consideraveis com elle contrahidas, mas dava ainda muito saldo, de sorte que os accionistas obtinham novamente toda a sua entrada. A empreza ia dando sempre interesse com uma exploração conveniente.

Estas mesmas noticias, porém, não deixaram de trazer-me tambem algum desgosto, pois os bons resultados não eram attribuidos a mim, mas á pessoa, a quem mais tarde fôra transmittida a administração, a um homem, que nunca havia cuidado de mineração.

O escripto de Oxenford não faz uma só vez menção dos meus trabalhos, roferindo ao contrario que eu nada fizera, e que á companhia

ingleza é que eram devidos todos os esforços para dar incremento á exploração (1)

Devo tambem accrescentar que foi ainda com instrucção minha que o T.º C.º Maximiano estabelecera com bom exito, durante a minha ausencia, um outro pilão molhado, na visinha lavra do Morro de Santo Antonio.

O ultimo periodo da historia da exploração do ouro em Minas comprehende o das companhias inglezas, pois os mineiros do paiz continuavam em sua morosa e velha rotina.

Os menos remediados não podiam, e os ricos não queriam fazer despesas com melhoramentos, que consideravam inteiramente inúteis.

N'este numero estava principalmente o Padre Freitas, de Congonhas do Sabará, o qual possuia uma das lavras mais ricas, de que podia tirar annualmente um rendimento de 50.000 cruzados. Não dispondo sinão de sete engenhos dos mais mesquinhos, de dois pilões, collocados um debaixo do outro, e movidos por grande numero de escravos, não podia elle augmentar o rendimento das suas lavras, não tendo, aliás, lugar sufficiente para collocar ainda outros pilões. Entretanto um só d'estes molhado teria produzido mais que sete secos, além de que as quedas d'agua, que elle possuia, poderiam ter sido aproveitadas para o estabelecimento de diversos outros. Comprometti-me a prestar-lhe todo o auxilio a esse melhoramento, mesmo com sacrificio proprio; mas elle não se convenceu de gastar cem para ganhar mil — e assim pensavam quasi todos os outros.

Mas o motivo principal, que me não permittiu encontrar apoio para a execução do meu plano de uma grande sociedade, mesmo de ser contrariado, e de ninguem interessar-se por elle, até homens, que eu teria desejado collocar na companhia, depois da sua installação, mas que não aceitavam esses lugares sinão a contragosto — era sobretudo a organização administrativa da sociedade, que nem a uns offerecia a esperanza de pescarem em aguas turvas, e nem a outros fazia conformarem-se com o honesto impulso, que ia tomar a empreza, contra o que habitualmente succedia até então em todas as pequenas sociedades de familia, e serviços em commum.

Cada qual porfiava em lesar aos outros, e eu mesmo, mais de uma vez, fui levado a favorecer taes negocios, dando lugar em Statutos regulares a essas desordens, sem que elles por isso me ficassem agradecidos.

(1)—Em 1827 enviei a Londres uma memoria, para fazel-a publicar no mesmo jornal, em que viera a de Oxford. Ali refutava os assertos d'este, restabelecendo a verdade de cada um dos factos. Mas essa publicação poderia prejudicar á especulação ingleza, e com esta aos jornalistas por ella pagos — de sorte que não acceitaram a minha memoria.

Deixamos de lado estas particularidades, e vamos reatar o fio da historia geral.

Desde o anno de 1764 começou a tornar-se sensível a decadencia da exploração e lavagem do ouro. O quinto diminuia sempre, não se podendo mais completar o que faltava das cem arrobas promettidas. De anno para anno augmentava essa diminuição, como se verá pelas tabellas seguintes, emquanto que iam crescendo as despesas da provincia.

A redução do quinto chegou a tal ponto que em 1820 elle não se elevou a mais de sete arrobas.

Continuavam, porém, com o seu pessoal, as quatro grandes casas de fundição da provincia, que, entretanto, sem nenhum serviço, haviam causado nos annos anteriores uma despeza annual de sessenta contos, em verdade mais tarde reduzida á metade.

Chegou-se mesmo ao ultimo expediente de consumir todo aquelle pequeno rendimento, ao passo que iam augmentando sempre as despesas da provincia.

Effectivamente em 1820 estabelecia-se em Villa Rica um banco filial ao do Rio, com novos diversos empregados, afim de adquirir-se todo o ouro da Capitania. Em toda a parte appareciam então compradores em nome desse banco, abrindo-se assim larga estrada ao contrabando que até então tinha recorrido somente a caminhos furtivos. Isto deu-me o ensejo de escrever uma memoria, onde mostrava que com esses novos serviços augmentavam as despesas da provincia de cerca de quarenta contos, sem que elles lhe proporcionassem beneficio algum.

Não teve feliz exito a minha boa vontade, que, ao contrario, fez-me adquirir ainda grande numero de inimigos, entre os quaes achavam-se homens respeitaveis. Agora consta-me que a experiencia dos prejuizos fez abandonar mais tarde esse systema.

O unico beneficio que d'este adveio, foi a cunhagem de grande quantidade de pequenas moedas, rechassando o pequeno e odioso papel-moeda falsificado, que já tinha em circulação para alguns com mil cruzados.

Chegamos agora á historia mais recente da companhia ingleza.

Eduardo Oxenford, de 1812 a 1813, havia-se estabelecido com casa de commercio em Villa Rica, onde veio a travar relações de amizade com uma familia distincta, que já n'aquelle tempo pensava na organização de uma grande companhia para a exploração do ouro. Esta familia ter-se-hia ligado commigo, si o plano da sociedade houvesse procedido de um dos seus membros mais influentes, que tinha no Rio um lugar importante, e si elle não fosse sempre radicalmente infenso aos meus projectos, pois vivia em inimidade com as pessoas, que os favoreciam.

Oxenford, porém, attendendo ao estado precario da sua saúde, teve de voltar para Inglaterra, onde manteve constante correspondencia com a mesma familia, principalmente a cerca da compra de topazios, com a qual Oxenford não perdeu pouco dinheiro, pois nem os compradores no Brazil, nem os vendedores na Inglaterra entendiam alguma cousa d'esse commercio. Assim ficou adiado durante muitos annos o plano de Oxenford, até que surgiram na Inglaterra os movimentos febris de 1823 e 1824, durante os quaes alli se levantavam companhias por acções para todas as empresas possiveis.

Oxenford apoderou-se do antigo plano, e comquanto não existisse no Brazil lei alguma, que vedasse aos estrangeiros ahi comprarem bens, á semelhança dos nacionaes, e explorarem principalmente em Minas, jazidas de ouro ou de ferro — obteve elle com os seus associados, cousa que entendia mais favoravel — a permissão do Imperador, e mesmo um decreto formal auctorizando uma grande sociedade que funcionasse na provincia de Minas Geraes, a comprar dos particulares e ahi explorar lavras ou districtos auriferos.

Como era de prever-se, nenhuma difficuldade soffreu a expedição d'esse decreto, tendo nos conselhos da Corôa quem o patrocinasse na pessoa do chefe da familia intermediaria. O decreto appareceu com o nome de Oxenford, como de facto era seu e de outros homens de influencia.

Poz-se elle então, com annuncios, a chamar a attenção do publico sobre o seu negocio, desejando associar-se a outras casas importantes, que teriam parte na Direcção da empresa, e logo trouxeram credito á sociedade. Não faltou, por isso, a affluencia de muita gente a tomar acções, porque havia-se propagado com estrepito a riqueza das lavras, a ignorancia dos mineiros brazileiros e de todos que ahi se entregavam á mineração, fazendo-se então honrosa menção da minha humilde pessoa como uma das que pertenciam a esta classe. Antes ainda que Oxenford e os directores tivessem sequer uma idéa do modo e do lugar em que deviam ser começados os trabalhos, foi tão grande o concurso de accionistas — como me confessou o proprio Oxenford, quando com elle estive em Londres em 1824 — que teve-se de suspender a venda das acções, que subiram logo de preço. Cada uma dellas, que era de cem libras, teve, com as offeras dos compradores e o recolhimento dos vendedores, um premio de trinta libras, tendo já n'isto um lucro extraordinario a companhia de Oxenford.

Na mesma occasião novos projectos appareceram em Londres, entre as casas mais importantes, tendo em vista a reunião de um fundo de dois milhões de libras esterlinas, para a exploração de minas na provincia de Goyaz; para esse fim já haviam obtido um privilegio por intermedio do ministro brazileiro. Minha estada em Londres lhes foi muito favoravel; pediram-me conselhos a esse respeito, e eu opinei que se devia procurar a extensão do privilegio a fim de po-

der-se tambem trabalhar em Minas e em São Paulo, sobretudo porque não era absolutamente exclusivo o privilegio de Oxenford para Minas. Mas fui igualmente de parecer que não se devia por isso demorar a completa organização da companhia, visto que não encontraria nenhuma difficuldade a obtenção de tal privilegio. Compenetraram-se das vantagens da minha proposta, fundadas no exacto conhecimento do local, e, comquanto pretendessem primeiramente esperar a resposta do Brazil, contractaram-me previamente, sob as condições mais favoraveis, para assumir a direcção geral dos trabalhos. No entanto voltava eu a Portugal a fim de apressar a exoneração das funcções publicas, que ahi exercia. Vieram favoraveis ás respostas do Brazil, mas os grandes fracassos financeiros, que se seguiram na Inglaterra, puzeram fim a todo esse grande plano. Os empresarios perderam com razão a esperanza de um feliz exito, e o mallogro dos seus projectos fez-me permanecer ainda em Portugal.

Estas mesmas occurrencias causaram algum abalo á companhia de Oxenford, mas já ella se firmava em base segura, e pôde continuar o serviço começado. Na Inglaterra foram collocados á frente da administração da sociedade: — um presidente, um vice-presidente, oito directores, dous fiscaes, dous banqueiros, dous procuradores e um secretario. No Rio de Janeiro foram estabelecidos dous agentes, um dos quaes, Frederico Oxenford, tomou o titulo de presidente. Na mesma occasião foi igualmente nomeado o pessoal para a direcção das minas.

Aqui tambem Eduardo Oxenford não se esqueceu de si, porque alem do grande lucro, que teve na venda das acções, recebia, como se vê pelas contas, a quantia de 6.000 libras em virtude de contracto e ainda 8.721 libras pela rubrica — Adiantamento do Brazil. Finalmente ainda o puzeram á frente da administração n'este paiz.

Uma segunda pessoa de importancia, collocada na mesma administração, e que prestará reaes serviços á companhia pela invenção de novos apparatus destinados á apuração do ouro, é o D.^r Gardner, com o titulo de physico e mineralogista. Era d'antes professor de physica no Rio de Janeiro, onde tambem era conhecido pelos suas habilidades de cavalleiro. E' contemplado na mesma verba de «adiantamentos» com o quinhão de 2.201¹ 17,sh.h. 8,d.

Segue-se-lhe o Coronel Gama com o titulo de agente-chefe e superintendente-geral dos negocios da companhia de Minas Geraes.

Valeram-lhe essa prebenda as relações de amizade, que o uniam a Oxenford, e a influencia que, para obter o privilegio, havia exercido junto ao seu irmão, então ministro de Estado. E' aquinhoado nos «adiantamentos» com a quantia de 770.¹ 9,sh.h. 8,d.

Um ensaiador encontra-se ao depois na pessoa do Sen.^r Eduardo. Não se alcança, entretanto, em que possa servir tal ensaiador, quando

o ouro não precisa, como é o caso, ser beneficiado por um processo de fundição.

As únicas pessoas, que são necessárias á empresa, e, na qualidade de mineiros, podem trazer-lhe alguma utilidade, são o C.^{to} Fregoning, como superintendente, o C.^{to} Martyu e Hart, como chefes-mineiros, e igualmente o chimico João Beldem como homem de arte.

Os quatro primeiros, que nenhuma ideia têm dos trabalhos de mineração, e que, sem nenhum proveito, percebem consideráveis vencimentos, poderiam sem inconveniente ser dispensados. Ignoro o numero de operarios, que para alli foram enviados de Cornouailles. Os trabalhadores, segundo cartas, que d'alli tenho recebido, constam, na maior parte, de escravos alugados. Assim nada tão pouco innovou-se a esse respeito, o que não deve surpreender, porque em primeiro lugar não ha á testa do serviço um mineiro dirigente, scientificamente formado, e tambem porque nenhuma das pessoas collocadas possui conhecimento pratico da lavagem de ouro.

Que esperanças podem ter os accionistas em tal administração? Só o acaso, a meu vêr, é que pode favorecer-os. (2)

Em 1825 a direcção das minas transferiu-se para o Brazil, e pôde-se imaginar a impaciencia, com a qual os Mineiros esperavam esses senhores, e o bello ouro inglez, que traziam. Pôde-se fazer uma ideia da affluencia que houve, da actividade que se poz na intriga dos machinismos, affim de conseguirem a compra e a venda de algumas lavras. Entretanto como a directoria não pôde de todo comprar minas, limitou-se a adquirir as lavras, que tinham estado em grande voga. N'este numero eram comprehendidas principalmente as lavras do Gongo Soco, (3) não longe de Sabará, as de Simão Ferreira, perto de Antonio Pereira, e as de Catta Preta, perto do Inficionado.

(2) — A experiencia tem mostrado que essa companhia não é favorecida sinão pelas extraordinarias riquezas, que tem encontrado, e ás quaes deve ella unicamente a sua manutenção.

(3) — Tal é a denominação dada a essa mina nos relatorios inglezes da sociedade. Lembro-me, porém, ter ouvido que se dizia — Congo Choco, e que perto se explicava a origem d'esse nome. Assim dizia-se que um Congo, escravo negro, foi o descobridor d'essa rica lavra, conservando o segredo d'esse thesouro durante muito tempo. Suas frequentes ausencias, as grandes despesas, que fazia diante dos outros negros, trouxeram a desconfiança; estes o acompanharam furtivamente em seu caminho secreto, e encontraram-no em uma grande catta, sentado sobre um montão de terra aurifera, á semelhança de uma gallinha, que estivesse chocando. A riqueza da zona foi então conhecida, e ficou-lhe o nome de Congo-Choco. Dizia-se tambem ser destituida de verdade essa versão, mas pelo menos nada tem ella de inverossimil.

O C.^{to} Fregoning entregou-se primeiramente a pesquisas mineiras na lavra do Gongo-Soco, fazendo o calculo das toezas, que cem mineiros poderiam trabalhar em um anno. Chegou á conclusão que cada toeza daria uma libra de ouro, e por conseguinte que em um anno ahi poderiam ser extrahidos muitos milhões.

Não é então de admirar-se que o dono d'essa lavra, o C.^{to} João Baptista, vendo o peixe morder na isca, não pedisse por aquella menos de um milhão de cruzados, que teria sem duvida obtido, si houvesse persistido na sua proposta. Mas appareceram de ambos os lados commissarios, que tambem queriam ganhar alguma cousa, e a lavra, que tem mais ou menos uma extensão de meia legua sobre uma largura de um quarto, foi adquirida por 73.916 lb. 19 sh. 8d ou 517.420 th r^s. Para pagar os juros de 5% d'essa somma, é preciso que a lavra dê um lucro de 25.800 th r^s.

A lavra de Antonio Pereira foi comprada por 2.100 libras, a de Catta Preta por 5.584 libras, e o terreno aurifero da Serra do Socorro, perto de Caethé, por 2.158 libras.

A de Gongo Soco está situada em uma zona montanhosa, prestando-se muito bem a uma exploração conveniente; ainda é trabalhada pelo processo indigena.

A de Antonio Pereira, situada em um profundo valle em forma de caldeirão, cheia de agua, deixou de ser explorada ha muitos annos, porque foram insuperaveis para os mineiros brasileiros as difficuldades, que offerecia o trabalho em uma formação, ainda que rica, de 10 toezas de profundidade, frouxa, humida, facilmente escorregadiça. Por meio de cattas cavadas em forma de funis, chegou-se em algumas occasiões á formação aurifera, e uma vez ganhou-se em algumas horas 5.000 cruzados, e em outra 3.000; mas sempre a affluencia das aguas fazia escorregar a formação, que mesmo uma vez enterrou o feitor com 13 operarios.

Esta lavra, que fôra estimada pelos avaliadores judiciaes de Camargos em 12.000 cruzados ou 8.000 ths. r^s, me fôra offerecida em 1812 pelo seu proprietario, pelo preço de 1.700 cruzados, para ser o objecto de exploração de uma empresa social. Como não devia alegrar-se o mesmo proprietario, obtendo logo á vista, do generoso Inglez, 15.000 ths. r^s. por aquillo, que elle havia offerecido approximadamente por pouco menos de 5.000 ths. r^s? Entretanto parece-me que a compra d'essa lavra foi a mais favoravel.

A de Catta Pretta para mim não tem sinão a grande fama do muito ouro, que d'ahi se extrahiu, e eu ficaria embaraçado em comprehender trabalhos convenientes na sua negra formação de talco, tão unctuosa, onde não occorrem absolutamente jazidas e gangas regulares. O partido, que tinha em Villa Rica o proprietario d'essa lavra, conseguiu facilmente que ella fosse vendida aos Inglezes pelo preço enorme de 5.584 libras— uma pequena somma, com a qual pôde

levantar-se soffrivelmente uma poderosa familia então decadente.

Que direi agora do terreno da Serra do Socorro, que se lhes vendeu por 2.158 libras? Em 1817 ainda estava sem dono e inexplorado, quando mais tarde se reuniram as pessoas mais importantes da vizinhança, e cuidaram de entregar a sua exploração a uma empresa social, da qual fazia eu parte. Mas a sociedade não chegou a formar-se por falta de protecção do governo. Entretanto o districto foi medido e repartido — o que custa muito pouca cousa — para ser vendido bem caro aos Ingleses, que esperavam exploral-o com bom exito.

Em summa a companhia ingleza adquiriu propriedades na importancia de 83.760 lb. 7 sh. 11 d. ou 586.323 ths. r^o., não se contando ainda 151.816 ths. r^o., que teve de collocar como caução no Banco do Rio, para garantir o pagamento exacto do quinto. Isto exige, portanto, um lucro de 31.907 ths. r^o., para pagar os rendimentos do capital a razão de 5 %.

Tenho documentos escriptos do preço pelo qual foram avaliadas as lavras acima citadas e, segundo elles, ter-se hia reduzido o da compra de dous terços approximadamente, si fosse entregue esse negocio a uma pessoa de experiencia e sem interesse pessoal.

Até agora a sociedade trabalha sómente na lavra do Gongo Soco, tendo adiado a exploração das outras para tempo opportuno.

Não se pode pôr em duvida que estas lavras sejam muito ricas, e que poderiam dar muito lucro com uma boa administração, mas seria mister primeiramente que não fossem compradas tão caro, e tambem que fossem dispensados muitos dos seus empregados inúteis e custosamente pagos. A isto accresce que a presente administração não tem absolutamente nenhuma experiencia das proporções internas dos veeiros auríferos, as quaes estão longe de ser constantes, não se encontrando a riqueza aurifera em ninhos — nas jazidas e gangas, e por isso o calculo do C.^o Fregoning, que, como medidas, tomava uma toeza para toda a superficie, não podia absolutamente ser considerado exacto. Si a esse respeito fizer o meu juizo pelos relatorios da Administração á Directoria da Inglaterra, devo crêr que allí se tem continuado nos processos antigos, com o que estão, aliás, de acôrdo as informações particulares, que tenho recebido do Brazil — que se tem feito uma exploração rapace, uma verdadeira caça nas formações auríferas. Por isso não é admirar-se que já em 1826 allí se extrahissem sómente 499 libras de ouro, de que dão uma idéa exacta as seguintes tabellas

	Libras	Sh.	d.
Março.....	21	9	15 22 1/2
Abril.....	101	—	9 3 1/2

	Libras	Sh.	d.
Maio.....	63	11	3 6
Junho.....	16	11	4 23
Julho.....	7	9	12 19
Agosto.....	14	3	19 13
dito.....	—	8	12 22
Septembro.....	82	1	1 —
dito.....	—	5	14 23 1/2
Outubro.....	98	—	14 20
dito.....	—	3	16 12
Novembro.....	19	10	4 14
dito.....	—	5	6 21
	499	9	17 7 1/2

Ahi está approximadamente um rendimento correspondente a um preço de 150.000 ths. r^o. D'esta somma são destinados 20 % com o quinto para o Estado, ficando assim 120.000 ths. r^o. As despesas de administração em Minas, com os empregados e operarios, montaram no mesmo anno de 1826 a 16.216 l. 10 th. ou 113.512 ths. r^o., restam assim 7 ths., não entrando em conta outras despesas, que orçariam ainda em algumas mil libras. Vé-se, por fim, que, com a compra das lavras, a despesa total, desde o estabelecimento da companhia até fim de 1826, elevava-se a 210.659 l. 9 sh. 9 d. ou 1.474.620 ths. r^o.

Segundo cartas particulares, que tenho recebido do Brazil, a companhia occupar-se-hia tambem em adquirir grande quantidade de ouro, em contrabando, afim de elevar o seu rendimento na lavra do Gongo Soco.

Os homens de experiencia podem agora ajuizar das vantagens, que pôde esperar o accionista d'essa empresa, principalmente o que fica em ultimo lugar com as acções. Até hoje o annuncio tinha muita estimação, a expectativa era grande, e o commercio de acções activo; entretanto, com o tempo, os negocios hão de mudar, si o ouro não correr com mais abundancia, e os emprezarios não tiverem mais acções para vender.

Felizes, porém, d'aquelles que auferiram lucros no jogo das acções, — e dos mineiros, que tão caro venderam as suas lavras! Bem haja tambem o governo, que tal empresa favoreceu para o bem do paiz! Todos têm motivo para se regozijarem das lagrimas, que os accionistas hão de derramar para o futuro. (4)

(4) — Esta felicidade tem-n'os favorecido até agora extraordinariamente como se verá mais adiante pelos relatorios da companhia. O C.^o Fregoning e mais empregados foram dispensados, vindo outros para os seus lugares. O C.^o Lyon parece que ali vai representar um papel importante: entretanto pelos relatorios não se pode ainda ajuizar dos seus talentos.

Aqui termino a historia da exploração do ouro em Minas, e começo o mesmo estudo relativamente a Goyaz.

Sobre o quinto do ouro e os differentes systemas de sua percepção

(TRAD. DA PARTE II CAP. II)

A corôa reserva-se o quinto de todos os metaes extrahidos. — Nomeação de Provedores. — Proibição da sahida do ouro em pó. — Pagamento annual de 30 arrobas de ouro, e suppressão dos registros. — Pagamento de 37 arrobas. — Desconto do quinto nas casas de fundição. — O imposto é reduzido de 20 % a 12 %. — Percepção annual de 100 arrobas. — Estabelecimento da capitação e do censo de industrias, como succedaneos do pagamento do quinto. — Diversidade de preço attribuido ao ouro. — Desconto, ainda existente, do quinto nas casas de fundição.

Depois de tratar da historia da descoberta do ouro, e de sua extracção e lavagem, parece vir de molde uma referencia ao modo de percepção do imposto sobre o mesmo metal.

Em Portugal já vigorava desde muito uma lei rezervando para a corôa o quinto de todos os metaes, quando foi ella applicada á extracção do ouro, após a descoberta d'este metal no Brasil. Effectivamente, depois que em 1690 foi descoberto o ouro em Minas Geraes, e os mineiros ahí affluiram em massa — foram nomeados (1700) provedores com escrivães, encarregados da percepção do quinto, com elles vindo a prohibição de exportar-se o ouro, sem guia, além dos registros, que foram então estabelecidos — isto é sem mostrar-se que fôra effectuado o pagamento do quinto.

Este modo de percepção durou até a decisão da Junta de Villa Rica em 1713. O povo comprometteu-se então a dar annualmente ao rei

30 arrobas de ouro, mas com a condição que os registros seriam supprimidos nas estradas, podendo o ouro sahir livremente. Este accôrdo foi renovado annualmente até 1718, anno em que os colonos obrigaram-se a pagar sómente 25 arrobas, mas revertendo em compensação para a corôa o rendimento dos registros, proveniente da importação do gado, escravos e objectos de commercio, e que até então pertencia ás differentes comarcas.

A nova convenção durou até o anno de 1722. Chegamos então á epoca, em que se começou a cuidar do estabelecimento em Minas de casas de fundição e de moeda. Para esquivar-se á execução da ordem, que fora expedida para esse fim, ou pelo menos para adial-a, teve o povo, em uma Junta reunida em Villa Rica, de obrigar-se a pagar annualmente 37 arrobas, durando este pacto até o fim de Janeiro de 1725.

A partir de 1.º de Fevereiro de 1725 devia todo o ouro ser levado ás casas de fundição e de moeda, que haviam sido erigidas a 1.º de Outubro de 1724, e onde o quinto era logo descontado de toda a massa trazida por cada mineiro. Este systema, porém, não durou si não até 1730; as casas de fundição foram supprimidas, e por uma decisão da Junta ficou estipulado que o quinto seria reduzido a 12 %, pois já se considerava excessivo o imposto de 20 %. Mas isto vigorou sómente até 4 de Setembro de 1732, pois o ultimo accôrdo não fôra approvedo pelo rei. Ao contrario veio então a ordem de converter-se o quinto em uma capitação ou imposto proporcional. Entretanto tal systema convinha ainda menos aos mineiros, pois este, que extrahia pequena quantidade de ouro, tinha de pagar tanto quanto o que extrahia maior quantidade, e assim chegaram a propôr á corôa o pagamento annual, uma vez por todas, de 100 arrobas de ouro, ou antes a completar o que faltasse annualmente para 100 arrobas — do quinto, que era descontado nas casas de fundição.

Esta proposta, porém, foi regeitada — sendo introduzida, por decisão da Junta de 30 de Junho de 1735, a capitação e o imposto sobre os diversos ramos de industria.

Este systema de imposto, não obstante os seus gravames, conservou-se até Agosto de 1751, data em que continuou-se de novo com o processo estabelecido em 1724 — de fundir o ouro e descontar logo o quinto, vigorando ainda hoje o mesmo processo.

Durante estes diversos systemas de pagamento de quinto, attribuiu-se tambem valor diverso ao ouro não fundido. Do começo da descoberta até 1725 valia a oitava d'este — 1.500 reis. De 1.º de Fevereiro de 1725 a 24 de Maio de 1730 — 1.200 reis. De 15 de Maio de 1730 a 4 de Setembro de 1732 — 1.320 reis, porque o quinto fôra reduzido a 12 %. De 1732 a 1735 — 1.200 reis. De 1735 a 1751 — durante o tempo da capitação — 1.500 reis, porque o ouro circulava livremente. De 1.º de Agosto de 1751, em que foram novamente estabelecidas,

com regularidade, as casas de fundição, até o anno de 1823 — 1.200 reis, e de então para cá — 1.500 reis.

Por este modo arbitrario, com que era estimado o valor do ouro, commetteu-se o erro de nunca consultar-se o seu verdadeiro valor commercial, causando isto ao throno um prejuizo de muitos milhões. De feito, como o ouro tinha sempre no commercio um valor muito mais alto que o attribuido pelo governo, era natural que assim se abrisse facil accesso aos contrabandistas, que não sómente deixaram de pagar o quinto, como ainda ganhavam um grande agio.

Eu estou convencido que, si o governo desse sempre ao ouro o seu verdadeiro preço commercial, e si, em lugar do quinto, exigisse sómente dos mineiros o decimo, não só estes não teriam empobrecido tão depressa com um imposto tão oneroso, sinão tambem o governo teria tido certamente maior rendimento, com taes medidas reduzindo o contrabando á inacção. (*)

Todas as variações estabelecidas na determinação do valor do ouro, que oscillava sempre entre 1:200 e 1:500 reis, eram fundadas na regra de que o ouro, que não tinha pago ainda o quinto, teria o valor de 1:200 reis, e aquelle, que o tinha pago — por contracto annual, pela capitação ou nas casas de fundição — teria o preço de 1:500 rs.

Com esta estimação alcançou-se tambem mais alguma cousa — engodar — dil-o-hei bem — aos mineiros, muitos dos quaes, mesmo dos intelligentes e esclarecidos, conservavam-se na persuasão de que não tinham nenhum prejuizo com o pagamento do quinto, desde que o ouro bruto valia 1:200 reis, e o fundido 1:200 reis — e isto provavam-me clara e mathematicamente. Por exemplo davam á fundição 5 oitavas, estas valiam 1:200 reis cada uma, logo 6:000 reis.

Era descontada uma, ficando então 4 oitavas de ouro fundido, que, valendo 1:500 reis a oitava, perfaziam o valor primitivo de 6:000 rs. A isto não se tinha francamente nada que objectar, por exemplo que, estimando em seu equivalente 5 partes de ouro, d'estas ou tirava 1 — e então perguntava-lhes si o ouro seria ainda o mesmo, e — como esta quinta parte não voltava mais á massa — si a mesma quinta parte, que entretanto augmentava a massa do ouro real, não constituia um prejuizo de 1/5 para a massa d'elles mineiros. Então convinham que não tinham ainda considerado o assumpto sob esse ponto de vista, consorjando mesmo que o quinto era um imposto exorbitante, a que não podia resistir nenhum homem honesto.

Todos os meus pensamentos e esforços tendiam constantemente a convencer ao governo, que devia ao menos reduzir ao decimo este

(*) — O contrabando com o ouro em pó era menos praticado pelos mineiros que por certos atravessadores, que d'ahi auferiam os maiores benefieios, sem nenhum proveito para os mineiros. Não se pode por isso aqui objectar que o contrabando fosse favoravel aos mineiros.

imposto tão oneroso, mas as minhas representações em nada influíam: — pensava-se sómente no presente, e nada no futuro. As finanças da provincia iam entretanto em progressivo descalabro, tornando-se sensível a perda da metade do quinto já tão reduzido — sem que em taes circumstancia o mesmo governo se decidisse a abrir mão d'essa metade, vindo assim não sómente em auxilio do mineiro como ainda oppondo grande obstaculo ao contrabando, sobretudo si deixasse ao ouro o seu verdadeiro valor commercial. Como, porém, estes meios, comquanto seguros, não produziram senão lentamente os seus effeitos, foram deixados de lado, e — o que é mais — a administração não quiz siquer convencer se de que elles teriam um resultado benefico. Com mais promptidão ter-se-hia certamente adoptado de preferencia ás minhas propostas, a de construir uma muralha chinesa para as provincias auríferas e diamantinas. Nenhuma difficuldade foi posta em dissipar grandes quantias com o estabelecimento algures de um registro para evitar o contrabando, ou como succedeu em 1820, em instituir um banco para a permuta do ouro — desde que se tratava da collocação de meia duzia de parentes e de despezas para esse fim. Com taes dezordens iam sempre augmentando as despezas da provincia, os guardas dos registros custando lhe mais que o valor do que se tinha de guardar. Entretanto o governo oppunha obstaculos injustificaveis, quando se tratava de benefieios para todo o povo, pondo-se inteiramente de lado o interesse individual.

Não foi sinão com grande difficuldade que consegui para a sociedade de mineração aurifera, que havia então novamente estabelecido, a redução do quinto ao decimo, mas ainda com a condição de averiguar-se dentro de dous annos que a companhia introduzisse novos machinismos com vantagens, que augmentassem o seu rendimento.

Quando deixei o Brasil, haviam decorrido apenas os dous annos fixados, e, comquanto tivesse eu aqui estabelecido os machinismos mais vantajosos, inteiramente desconhecidos no paiz, sou inclinado a duvidar que a companhia conseguisse aquella redução. O privilegio da companhia ingleza tambem devia comprehender as mesmas prerogativas, e entretanto de nada d'isso se tratou.

Comtudo, por um annuncio inserto na Gazeta da Bahia, em 1828, devo crer que esta companhia invocou o decreto de 12 de Agosto de 1817 a respeito da redução do quinto ao decimo, pois n'essa folha se levantaram censuras a um antigo ministro das finanças por ter favorecido a esse respeito a companhia ingleza.

Os mesmos systemas de percepção do quinto, como foram introduzidos em Minas Geraes, foram igualmente applicados ás outras provincias auríferas.

Sobre o preço do ouro no Brasil

(TRAD. DA PARTE 2.^a CAP. III)

Preço do ouro fundido em barras nas reaes casas de fundição. — Preços diversos do ouro em diferentes épocas. — Preços diversos da prata.

Já fiz menção do preço do ouro, quando tratei da historia da percepção do quinto, mostrando a variação d'aquelle todas as vezes que alterava-se o systema de percepção, no que commettia-se o grande erro de nunca attribuir-se ao ouro o verdadeiro preço, que as outras nações lhe arbitram no commercio. Isto foi a causa não sómente de abrir-se porta larga ao contrabando e á especulação, com o ouro em pó e o ouro não amoedado, como ainda de augmentar a procura do ouro amoedado, principalmente depois da chegada da familia real ao Brasil. Este teria ganho muitos milhões si desse ao ouro o preço que tinha no commercio, mas os ministros ahi pareciam ter os olhos fechados. Todas as outras nações elevam o preço do seu ouro em proporção com o da prata; Portugal sómente deixou de attender a essa pratica, desde 1706, isto é desde o regno de Pedro I até 1821, ou durante mais de um seculo.

Nos ultimos annos fixou-se a oitava do ouro em 1:500 reis, o que não estava em proporção com o seu preço commercial, pois tinha elle um grande agio, mesmo sobre o ouro amoedado. O ouro e a moeda de ouro são exportados de um paiz durante todo o tempo que ha lucro n'essa especulação, e na mesma proporção que ganham os compradores estrangeiros, perdem os vendedores no paiz.

As tabellas seguintes dão o preço do ouro, como era estimado nas casas de fundição, com a sua avaliação desde o regno de Pedro II até a ascensão ao throno do imperador do Brasil Pedro I.

Preço do ouro fundido em barras nas reaes casas de fundição

TITULO			MARCO	ONÇA	GITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
18	—	—	78,545.45	9,818.18	1,227.27	017.04
18	—	1	78,681.81	9,835.22	1,229.22	017.07
18	—	2	78,818.18	9,852.27	1,231.53	017.10
18	—	3	78,954.54	9,869.31	1,233.66	017.13
18	—	4	79,090.90	9,886.36	1,235.79	017.16
18	—	5	79,227.27	9,903.40	1,237.92	017.19
18	—	6	79,363.63	9,920.45	1,240.05	017.22
18	—	7	79,500.00	9,937.50	1,242.18	017.25
18	1	0	79,636.36	9,954.54	1,244.31	017.28
18	1	1	79,772.72	9,971.59	1,246.44	017.31
18	1	2	79,909.09	9,988.60	1,248.58	017.34
18	1	3	80,045.45	10,005.68	1,250.71	017.37
18	1	4	80,181.81	10,022.12	1,252.84	017.40
18	1	5	80,318.18	10,039.77	1,254.97	017.43
18	1	6	80,454.54	10,056.81	1,257.10	017.46
18	1	7	80,590.90	10,073.86	1,259.23	017.48
18	2	0	80,727.27	10,090.90	1,261.36	017.51
18	2	1	80,863.63	10,107.95	1,263.49	017.54
18	2	2	81,000.00	10,125.00	1,265.62	017.57
18	2	3	81,136.36	10,142.04	1,267.75	017.60
18	2	4	81,272.72	10,159.09	1,269.88	017.63
18	2	5	81,409.09	10,176.13	1,272.01	017.66
18	2	6	81,545.45	10,193.18	1,274.14	017.69

TITULO			MARCO	ONÇA	OITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
18	2	7	81,681.81	10,200.22	1,276.27	017.72
18	3	0	81,818.18	10,227.27	1,278.40	017.75
18	3	1	81,954.54	10,244.31	1,280.54	017.78
18	3	2	82,090.90	10,261.36	1,282.67	017.81
18	3	3	82,227.27	10,278.40	1,284.81	017.84
18	3	4	82,363.63	10,295.45	1,286.93	017.87
18	3	5	82,500.00	10,312.50	1,289.06	017.90
18	3	6	82,636.36	10,329.54	1,291.19	017.93
18	3	7	82,772.72	10,346.59	1,293.32	017.96
19	—	—	82,909.09	10,363.63	1,295.45	017.99
19	—	1	82,945.45	10,380.68	1,297.58	018.02
19	—	2	83,183.83	10,397.72	1,299.71	018.05
19	—	3	83,318.18	10,414.77	1,301.84	018.08
19	—	4	83,454.54	10,431.81	1,303.97	018.11
19	—	5	83,590.90	10,448.86	1,306.10	018.14
19	—	6	83,727.27	10,465.90	1,308.23	018.17
19	—	7	83,863.63	10,482.95	1,310.36	018.20
19	1	0	84,000.00	10,500.00	1,312.50	018.22
19	1	1	84,136.36	10,517.04	1,314.63	018.25
19	1	2	84,272.72	10,534.09	1,317.76	018.28
19	1	3	84,409.09	10,551.13	1,319.89	018.31
19	1	4	84,545.45	10,568.18	1,322.02	018.34
19	1	5	84,681.81	10,585.22	1,324.15	018.37
19	1	6	84,818.18	10,602.27	1,326.28	018.40
19	1	7	84,954.54	10,619.31	1,328.41	018.43

TITULO			MARCO	MARCO	OITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
19	2	0	85,090.90	10,636.36	1,329.54	018.46
19	2	1	85,227.27	10,653.40	1,331.67	018.49
19	2	2	85,363.63	10,670.45	1,333.80	018.52
19	2	3	85,500.00	10,687.50	1,335.93	018.55
19	2	4	85,636.36	10,704.54	1,338.06	018.58
19	2	5	85,772.72	10,721.59	1,340.19	018.61
19	2	6	85,909.09	10,738.63	1,342.33	018.64
19	2	7	86,045.45	10,755.68	1,344.46	018.67
19	3	0	86,181.81	10,772.72	1,346.59	018.70
19	3	1	86,318.18	10,789.77	1,348.72	018.73
19	3	2	86,454.54	10,806.81	1,350.85	018.76
19	3	3	86,590.90	10,823.86	1,352.98	018.79
19	3	4	86,727.27	10,840.90	1,355.11	018.82
19	3	5	86,863.63	10,857.95	1,357.24	018.85
19	3	6	87,000.00	10,875.00	1,359.37	018.88
19	3	7	87,136.36	10,892.04	1,361.50	018.91
20	—	—	87,272.72	10,909.09	1,363.63	018.93
20	—	1	87,409.09	10,926.13	1,365.76	018.96
20	—	2	87,545.45	10,943.18	1,367.89	018.99
20	—	3	87,681.81	10,960.22	1,370.02	019.02
20	—	4	87,818.18	10,977.27	1,372.15	019.05
20	—	5	87,954.54	10,994.31	1,374.29	019.08
20	—	6	88,090.90	11,011.36	1,376.42	019.11
20	—	7	88,227.27	11,028.40	1,378.55	019.14

TITULO			MARCO	ONÇA	OITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
20	1	0	88,363.63	11,045.45	1,380.68	019.17
20	1	1	88,500.00	11,062.50	1,382.81	019.20
20	1	2	88,636.36	11,066.54	1,384.94	019.23
20	1	3	88,772.72	11,096.59	1,387.07	019.26
20	1	4	88,909.09	11,113.63	1,389.20	019.29
20	1	5	89,045.45	11,130.68	1,391.33	019.32
20	1	6	89,181.81	11,147.72	1,393.46	019.35
20	1	7	89,318.18	11,164.77	1,395.59	019.38
20	2	0	89,454.54	11,181.81	1,397.72	019.41
20	2	1	89,590.90	11,198.86	1,399.85	019.44
20	2	2	89,727.27	11,215.90	1,401.98	019.47
20	2	3	89,863.63	11,232.95	1,404.11	019.50
20	2	4	90,000.00	11,250.00	1,406.25	019.53
20	2	5	90,136.36	11,267.04	1,408.38	019.56
20	2	6	90,272.72	11,284.09	1,410.51	019.59
20	2	7	90,409.09	11,301.13	1,412.64	019.62
20	3	0	90,545.45	11,318.18	1,414.77	019.65
20	3	1	90,681.81	11,335.22	1,416.90	019.67
20	3	2	90,818.18	11,352.27	1,419.03	019.70
20	3	3	90,954.54	11,369.31	1,421.16	019.73
20	3	4	91,090.90	11,386.36	1,423.29	019.76
20	3	5	91,227.27	11,403.40	1,425.42	019.79
20	3	6	91,363.60	11,420.45	1,427.55	019.82
20	3	7	91,500.00	11,437.50	1,429.68	019.85

TITULO			MARCO	ONÇA	OITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
21	—	—	91,636.36	11,451.54	1,431.81	019.88
21	—	1	91,772.72	11,471.59	1,436.08	019.91
21	—	2	91,909.09	11,488.63	1,436.08	019.94
21	—	3	92,045.45	11,505.68	1,438.21	019.97
21	—	4	92,281.81	11,522.72	1,440.34	020.00
21	—	5	92,318.18	11,539.17	1,442.47	020.03
21	—	6	92,454.54	11,556.81	1,444.60	020.06
21	—	7	92,590.90	11,573.86	1,446.73	020.09
21	1	0	92,727.27	11,590.90	1,448.86	020.12
21	1	1	92,863.63	11,607.95	1,450.99	020.15
21	1	2	93,000.00	11,625.00	1,453.12	020.18
21	1	3	93,136.36	11,642.04	1,455.25	020.21
21	1	4	93,272.72	11,659.09	1,457.38	020.24
21	1	5	93,409.09	11,676.13	1,459.51	020.27
21	1	6	93,545.45	11,693.18	1,461.65	020.30
21	1	7	93,681.81	11,710.22	1,466.67	020.33
21	2	0	93,818.18	11,727.27	1,465.90	020.36
21	2	1	93,954.54	11,744.31	1,468.04	020.39
21	2	2	94,090.90	11,761.36	1,470.17	020.41
21	2	3	94,227.27	11,778.40	1,472.30	020.44
21	2	4	94,363.63	11,795.45	1,474.43	020.47
21	2	5	94,500.00	11,812.50	1,476.56	020.50
21	2	6	94,636.36	11,829.54	1,478.69	020.53
21	2	7	94,772.72	11,846.59	1,480.82	020.56
21	3	0	94,909.09	11,863.63	1,482.95	020.59

TITULO			MARCO	ONÇA	OITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
21	3	1	95,015.45	11,880.68	1,485.08	020.62
21	3	2	95,181.81	11,897.72	1,487.21	020.65
21	3	3	95,318.18	11,914.77	1,489.34	020.68
21	3	4	95,454.54	11,931.81	1,491.47	020.71
21	3	5	95,590.90	11,948.86	1,493.60	020.74
21	3	6	95,727.27	11,965.90	1,495.73	020.77
21	3	7	95,863.63	11,982.95	1,497.86	020.80
22	—	—	96,000.00	12,000.00	1,500.00	020.83
22	—	1	96,126.36	12,107.04	1,502.13	020.86
22	—	2	96,272.72	12,034.09	1,504.26	020.89
22	—	3	96,409.09	12,051.13	1,506.39	020.92
22	—	4	96,545.45	12,068.18	1,508.52	020.95
22	—	5	96,681.81	12,085.22	1,510.65	020.98
22	—	6	96,818.18	12,102.27	1,512.78	021.01
22	—	7	96,954.54	12,119.31	1,514.91	021.04
22	1	0	97,090.90	12,136.36	1,517.04	021.07
22	1	1	97,227.27	12,153.40	1,519.17	021.10
22	1	2	97,363.63	12,170.45	1,521.30	021.13
22	1	3	97,500.00	12,187.50	1,523.43	021.16
22	1	4	97,636.36	12,204.54	1,525.56	021.19
22	1	5	97,772.72	12,221.59	1,527.69	021.22
22	1	6	98,009.09	12,238.63	1,529.83	021.24
22	1	7	98,015.45	12,255.68	1,531.96	021.27
22	2	0	98,181.81	12,272.72	1,534.09	021.30

TITULO			MARCO	ONÇA	OITAVA	GRÃO
QUILATES	GRÃOS	OITAVAS	REIS	REIS	REIS	REIS
22	2	1	98,318.18	12,289.77	1,536.22	021.33
22	2	2	98,454.54	12,306.81	1,538.35	021.36
22	2	3	98,590.90	12,323.85	1,540.48	021.39
22	2	4	98,727.27	12,340.90	1,542.61	021.42
22	2	5	98,863.63	12,357.95	1,544.74	021.45
22	2	6	99,000.00	12,375.00	1,546.87	021.48
22	2	7	99,136.36	12,392.04	1,549.00	021.51
22	3	0	99,272.72	12,409.09	1,551.13	021.54
22	3	1	99,409.09	12,426.13	1,553.26	021.57
22	3	2	99,545.45	12,443.18	1,555.39	021.60
22	3	3	99,681.81	12,460.22	1,557.52	021.63
22	3	4	99,818.18	12,477.27	1,559.65	021.66
22	3	5	99,954.54	12,494.31	1,561.79	021.69
22	3	6	100,090.90	12,511.36	1,563.92	021.72
22	3	7	100,227.27	12,528.40	1,566.05	021.75
23	—	—	100,363.63	12,545.45	1,568.18	021.78
23	—	1	100,500.00	12,562.50	1,570.31	021.81
23	—	2	100,636.36	12,579.54	1,572.44	021.83
23	—	3	100,772.72	12,596.59	1,574.57	021.86
23	—	4	100,909.09	12,613.63	1,576.70	021.89
23	—	5	101,045.45	12,630.68	1,578.83	021.92
23	—	6	101,181.81	12,647.72	1,580.96	021.95
23	—	7	101,318.18	12,664.77	1,583.09	021.98
23	1	0	101,454.54	12,681.81	1,585.22	022.01